

Vm.<sup>co</sup>, q. D. g.<sup>o</sup> S. P.<sup>lo</sup> a 26 de Abril de 1779 // Martim Lop.<sup>o</sup> Lobo de Sald.<sup>a</sup> //

P.<sup>a</sup> o D.<sup>or</sup> Ouv.<sup>or</sup> de Parnaguá Antonio  
Barboza de Matos Coitinho.

Depois da ultima vez q. escrevi a Vm.<sup>co</sup>, tenho recebido tres cartas suas: a prim.<sup>a</sup> de 10 do corr.<sup>to</sup>, que acompanhou hum caixote de conchas gr.<sup>es</sup> de perolas com 23 duzias limpas, deq. estou entregue.

Justissimo seria, q. eu mandasse sahir de Iguape a Manoel de Ramos pela escandaloza vida, emq. anda, porem como eu sou só, e os q. poderião ajudarme, só cuidão em desfazer oq. Deos quer, tomo a rezolução de não bollir com o d.<sup>o</sup> Ramos, pois acabo de ver nesta cidade licenceado p.<sup>a</sup> cazar hum homem com húa mulher, tendo com a May desta tratos ilicitos o referido noivo.

Com a carta de Vm.<sup>co</sup> de 12 do mesmo mez recebi outro caixote com mais 23 duzias de conchas, e a memoria do nome dos dous filhos dessa velha de Iguape, q. pertende se lhes dê baixa: hê certo, que S. Mag.<sup>o</sup> manda conservar as Tropas no pé, emq. se formarão; p.<sup>a</sup> isto assim se executar carecem os Regimentos de numerozas Recrutadas, pelas m.<sup>tas</sup> praças, q. tem vagas; a vista doq. só poderão ter baixa os q. se acharem impossibilitados de continuar o Real serviço; nestes termos só atendendo a serem aquelles soldados afilhados de Vm.<sup>co</sup>, poderá algum delles obter o que pertende a Mãe; logo q. eu possa,, mostrarei a Vm.<sup>co</sup> o grande gosto, q. tenho de servillo.

A ultima de Vm.<sup>co</sup> hê a de 18, q. recebi com o caixote com as 16 duzias de conchas, q. devo agradecerlhe, como todas as mais, q. Vm.<sup>co</sup> me tem mandado, ficandohe cada vez por este efectivo cuidado m.<sup>to</sup> obrigado.

Chegou a Santos o M.<sup>o</sup> Domingos Vieyra Cacilhas, p.<sup>a</sup> onde expedi ordem, q. logo q. entregasse a farinha, deq. vinha encarregado, fosse prezo, p.<sup>a</sup> ser castigado pela insolencia, comq. tratou a Anta, q. porq. era p.<sup>a</sup> S. Mag.<sup>o</sup>, o sinto, como peloq. Vm.<sup>co</sup> se tem mortificado, vendo tão mallogrado o cuidado, q. tem tido, p.<sup>a</sup> q. se conduzisse a Santos, e pudesse hir p.<sup>a</sup> Lisboa.

Por me persuadir, aq. o Ajud.<sup>o</sup> da Ordenança dessa Villa, com este pequeno castigo, se absterá de outras semelhantes dezordens, como as q. cometeo no exercicio de Procurador da Camera, lhe permito licença p.<sup>a</sup> recolherse: oq. me pareceo participar a Vm.<sup>co</sup>, q. D.<sup>o</sup> g.<sup>o</sup> m.<sup>o</sup> an.<sup>o</sup>. S. Paulo a 30 de Abril de 1779 // De Vm.<sup>co</sup>. // Martim Lopes Lobo de Saldanha. //

